

Jornal

30 de Agosto



Mai/Jun 2010

Após mobilizações é anunciada a reposição de 5% para junho retroativa a maio

Categoria continua organizada!



Leia nesta edição:

Educadores fazem mobilização para garantir direitos	pág. 03
APP realiza V Conferência de Educação	pág. 05
Lançada campanha de valorização dos funcionários	pág. 07
APP realiza intenso trabalho nos municípios paranaenses	pág. 08
CUT lança plataforma política para as eleições 2010	pág. 11
Rádio APP estreia nova programação	pág. 12

19 de junho:
Assembleia Estadual da APP-Sindicato em Curitiba

APP - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do PR
Rua Voluntários da Pátria, 475 - 14º andar - Ed. Asa - Fone: 41 3026.9822 - CEP 80020-926 - Curitiba / PR

Gestão Independência, Democracia e Luta.

Reposição será em junho. Categoria continua mobilizada!

Companheiros e companheiras de travessia,

Mais uma vez a atuação da categoria em torno da APP-sindicato foi fundamental para garantir avanços na nossa pauta de reivindicação. As mobilizações realizadas no final do mês (recepção ao governador em Guarapuava, Laranjeiras do Sul e Marechal Cândido Rondon) e no dia 1º de junho (ato público em frente ao Palácio das Araucárias) fizeram com que o governador anunciasse a efetivação de reivindicações importantes para a área da educação. Entre estas, a implementação da reposição de 5% na folha de junho retroativa a maio, a efetivação do cargo de 40 horas na folha de julho e a nomeação de funcionários aprovados em concurso público neste mês. Agora, precisamos continuar juntos para conquistar o reajuste diferenciado para professores e funcionários, entre outros pontos da nossa pauta definida coletivamente.

O processo de negociação com o governo atravessou um momento delicado. Mesmo os itens já negociados começaram a não ser efetivados. Cristalizou-se um quadro de grande morosidade no atendimento das nossas reivindicações. Como justificativas, o governo argumentava a falta de recursos

financeiros para o atendimento da pauta e a necessidade de um período de adequação interna em virtude das mudanças ocorridas no governo.

Exemplos desta morosidade foi o quadro crítico enfrentado por várias escolas com a falta de funcionários e a não efetivação da reposição dos 5% na folha de maio, conforme estabelece a Lei Estadual 15.512/07. Esta é uma das mais importantes conquistas do último período ao garantir a reposição das perdas inflacionárias em cada ano.

Próximos passos – O resultado das mobilizações foi importante. No entanto precisamos continuar organizados para conquistarmos o reajuste diferenciado para professores e funcionários, o pagamento das progressões e promoções em atraso, a melhoria do atendimento à saúde, a posse e ampliação de novas vagas dos últimos concursos, o pagamento do auxílio transporte para todos os funcionários, entre outros.

No dia 19 de junho, a APP realiza assembleia estadual em Curitiba. O objetivo é avaliar o andamento das negociações com o governo e definir os próximos passos da mobilização dos educadores. Participe!

Propostas para o novo governo – Durante participação em seminário comemorativo aos 60 anos da APP, o professor

Miguel Arroio argumentou que os principais avanços ocorridos na história da educação brasileira vieram da atuação organizada do movimento dos educadores. Aqui no Paraná não é diferente. Assim, estamos em mais um momento histórico para a política educacional de nosso estado. Em outubro teremos as eleições para o governo. Mais uma vez, será necessário colocar nossa pauta na ordem do dia. Precisamos participar ativamente do processo eleitoral apresentando as propostas dos educadores para todos os candidatos.

Nos dias 20 e 21 de agosto acontece a Conferência Estadual de Educação da APP. Iremos, a partir do trabalho realizado nas 29 Conferências Regionais de Educação, aprovar as propostas da categoria para a política educacional do próximo governo. Em setembro teremos o debate com os candidatos ao governo do estado.

A sua participação fortalece a educação pública.

Esta edição do Jornal 30 de agosto traz informações de como você pode participar das Conferências.

Boa leitura!

Diretoria Estadual da APP-Sindicato

Tabela de Vencimentos dos Professores - Jornada 20 horas

	NÍVEIS	Classes										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PDE	Nível III	1.577,69	1.656,57	1.739,40	1.826,37	1.917,69	2.013,58	2.114,26	2.219,97	2.330,97	2.447,52	2.569,90
Especialização	Nível II	922,44	968,56	1.016,99	1.067,84	1.121,23	1.177,29	1.236,16	1.297,97	1.362,86	1.431,01	1.502,56
Lic. Plena	Nível I	737,95	774,85	813,59	854,27	896,98	941,83	988,92	1.038,37	1.090,29	1.144,80	1.202,04
Lic. Curta + Adic.	Nível Esp. III	627,27	658,63	691,57	726,14	762,45	800,57	840,60	882,63	926,76	973,10	1.021,76
Lic. Curta	Nível Esp. II	553,47	581,14	610,20	640,71	672,75	706,38	741,70	778,79	817,73	858,61	901,54
Magistério	Nível Esp. I	516,56	542,39	569,51	597,98	627,88	659,28	692,24	726,85	763,19	801,35	841,42

OBS: AUXÍLIO TRANSPORTE (AT) por 20H - R\$ 215,28

Tabela Salarial dos Funcionários - ATUALIZADA COM 6%

Agente Educacional I		Agente Educacional II	
Nível	Nível	Nível	Nível
1	R\$ 667,10	19	R\$ 1.305,40
2	R\$ 692,45	20	R\$ 1.355,01
3	R\$ 718,76	21	R\$ 1.406,49
4	R\$ 746,08	22	R\$ 1.459,94
5	R\$ 774,43	23	R\$ 1.515,42
6	R\$ 803,85	24	R\$ 1.573,01
7	R\$ 834,40	25	R\$ 1.632,78
8	R\$ 866,10	26	R\$ 1.694,82
9	R\$ 899,02	27	R\$ 1.759,23
10	R\$ 933,18	28	R\$ 1.826,08
11	R\$ 968,65	29	R\$ 1.895,47
12	R\$ 1.005,45	30	R\$ 1.967,50
13	R\$ 1.043,66	31	R\$ 2.042,26
14	R\$ 1.083,32	32	R\$ 2.119,87
15	R\$ 1.124,49	33	R\$ 2.200,42
16	R\$ 1.167,22	34	R\$ 2.284,05
17	R\$ 1.211,57	35	R\$ 2.370,84
18	R\$ 1.257,62	36	R\$ 2.460,93

A tabela do QPPE pode ser acessada em nosso portal: www.appsindicato.org.br OBS: AUXÍLIO TRANSPORTE - R\$ 200,13



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná - Filiada à CUT e à CNTE

Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná - Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appsindicato.org.br

- Presidente: Marlei Fernandes de Carvalho • Secretário de Imprensa e Divulgação: Edilson de Paula (Interino) • Jornalistas: Andréa Rosendo (4962-PR), Edilson Vieira (7704-RS), Simone Giacometti (4441-PR) e Valnísia Mangueira (893-SE) • Projeto Gráfico e diagramação: Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • Revisão: Carlos Barbosa • Foto da capa: Guilherme Artigas • Impressão: WL Impressões • Tiragem: 55 mil exemplares.

Gestão Independência, Democracia e Luta - 2008-2011

• Marlei Fernandes de Carvalho - Presidente • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Secretaria Geral • Mariah Seni Vasconcelos Silva (Interina) - Secretaria de Política Sindical • Janeslei A. Albuquerque - Secretaria Educacional • José Valdivino de Moraes - Secretaria de Funcionários • Miguel Angel Alvarenga Baez - Secretaria de Finanças • Clotilde Santos Vasconcelos - Sec. Adm. e Patrimônio • Edilson Aparecido de Paula - Secretaria de Municipais • Edilson Aparecido de Paula (Interino) - Sec. Imprensa e Divulgação • Áurea de Brito Santana - Secretaria de Assuntos Jurídicos • Tomiko Kiyoku Falleiros - Secretaria de Apresentados • Silvana Prestes Rodacoswiski - Secretaria de Políticas Sociais • José Ricardo Corrêa - Secretaria de Organização • Isabel Catarina Zöllner - Sec. de Formação Política Sindical • Maria Madalena Ames - Secretaria de Sindicalizados • Lirani Maria Franco da Cruz - Sec. Gênero e Igualdade Racial • Idemar Vanderlei Beki - Secretaria de Saúde e Previdência

AGENDA

Junho

18 a 20/06

- II Etapa de Formação da Turma Estadual

27/06

Parada da Diversidade - Curitiba

Julho

01 e 02/07

- Fórum Permanente de acompanhamento e controle social do Fundeb – Mandaguari

07/07

- Coletivo da Juventude

09 e 10/07

- II Etapa Curso de Gênero, Etnia e Diversidade Sexual, Turma Estadual

16/07

- Término do 1º semestre

22 a 24/07

- Encontro Nacional do DEFE - Praia de Leste - Pontal do Paraná (PR)

30/07

- Seminário Estadual da Secretaria de Assuntos Jurídicos - Curitiba

Educadores fazem mobilização para garantir direitos

Governo anuncia pagamento dos 5% retroativos a maio, implantação do cargo de 40 horas e nomeação dos concursados

A mobilização chamada pela APP-Sindicato para o dia 1º de junho deu uma boa mostra do espírito de luta dos educadores do Paraná. Delegações de vários municípios, e da própria capital, engrossaram a manifestação em prol da pauta da educação. A palavra de ordem foi uma: respeito aos compromissos assumidos pelo governo.

A lista de reivindicações exposta pelos educadores foi: pagamento dos 5% retroativo a maio; implementação, imediata, do cargo de 40 horas; convocação dos agentes educacionais I, e dos professores, aprovados em concursos e, por fim, o pagamento das promoções e progressões, em atraso, dos educadores.

Um dia antes da manifestação,

a direção da APP participou de uma reunião com o governador Orlando Pessuti. No encontro, ele anunciou o pagamento do reajuste de 5%, devido aos servidores públicos estaduais, na folha de junho, inclusive retroativo ao mês da data-base, maio.

“A mobilização foi importante para abrir o diálogo com o governador. Ele entendeu a angústia e o acirramento dos ânimos na nossa categoria neste momento. Ele também entendeu a importância da nossa mobilização. A abertura do diálogo foi um fator positivo de continuidade dos debates. Vamos receber a reposição no final de junho e forçamos o governo a manter também o pagamento referente a maio. Este foi o elemento central



Educadores expuseram pauta de reivindicação em frente ao Palácio das Araucárias

da nossa luta. Não abrimos mão dos compromissos assumidos”, avaliou a

presidente da APP, professora Marlei Fernandes de Carvalho.

Comissão de negociação obtém garantias do governo

Em reunião com a equipe do governo durante a manifestação do dia 1º de junho, a comissão de negociação da APP-Sindicato obteve garantias importantes de sua pauta de reivindicações e reafirmou vários pontos pendentes. A superintendente de Educação da Seed, Alayde Digiovanni, reafirmou a nomeação dos funcionários concursados para junho, além da contratação imediata de 200 funcionários temporários, mais 600 para agosto.

O anúncio da nomeação dos funcionários de escola é um dos itens que mais esperávamos, dada a urgência da necessidade. Ainda não irá suprir as necessidades das escolas, diz a presidente da APP-Sindicato, Marlei Fernandes de Carvalho. Os professores PDE também vão retornar no dia 2 de agosto e não haverá demissão dos PSS, garantiu a equipe do governo. O governador estava representado pelo secretário Especial de Governo José Maria Correia, e pelo

assessor de Gabinete, Major Maurício Genero.

Antes da reunião, a professora Marlei e o secretário de Políticas Sindicais José Lemos, conversaram com o governador Orlando Pessuti, que confirmou a implantação do cargo de 40 horas para o mês de julho. O governo vinha insistindo na

falta de recursos, argumentando que a prioridade era implantar o reajuste, mas a implantação foi confirmada na reunião. Outro ponto de pauta debatido com a equipe do governo foi o pagamento das promoções e progressões, em atraso, dos educadores.

Também ficou confirmada maior celeridade dos processos de nomeação dos professores que estão em análise na Dims há mais de seis meses. Para debater este e outros pontos de pauta, ficou agendada uma reunião para a próxima semana com a secretaria de Educação Yvelise Arco-Verde.

Tratamos dos temas centrais da

nossa pauta e vamos dar continuidade ao processo de negociação e chamar a categoria para uma assembleia no dia 19 de junho para avaliar todo esse momento, os próximos passos e a continuidade da nossa luta, disse a professora Marlei.

Ela avaliou ainda a importância da mobilização: “Havia cobranças da assembleia, mas nós agimos imediatamente. Assim que soubemos, no dia 15 de maio, que o governo não pa-

garia os 5%, nós já tivemos uma reunião com a Secretaria de Estado da Educação; no dia 20 com a Secretaria de Administração e Planejamento e fizemos a primeira mobilização na semana seguinte, além da mobilização de hoje e já temos um resultado significativo. A categoria sempre responde à direção da APP e ao conjunto das necessidades quando é preciso. E ela é fundamental para se definir as estratégias de negociação”.



Educadores cobram o atendimento às reivindicações da categoria

APP enfatiza pontos pendentes da pauta de reivindicações

Direção convoca assembleia para o dia 19 a fim de avaliar os próximos passos da luta da categoria

A APP-Sindicato realizará assembleia geral com a categoria no dia 19 de junho para avaliar os avanços na pauta de reivindicações e os próximos passos para agilizar o atendimento dos pontos ainda pendentes. Na reunião do dia 19 de maio, com a Seed, a diretoria da APP-Sindicato tratou dos principais pontos de pauta:

Reposição salarial - a APP questionou o fato de a reposição de 5% não estar na folha de pagamento do mês de maio. A reivindicação para o pagamento do reajuste foi acertada, então, em reunião com o governador (veja matéria nesta edição). A categoria agora, continua a luta pelo reajuste diferenciado, buscando a equiparação salarial dos educadores com os outros servidores públicos estaduais ao iniciarem a carreira.

Cargo de 40 horas – Nesta reunião a APP cobrou a efetivação do cargo de 40 Horas, o que foi garantido que ocorrerá no mês de julho. Para a efetivação no contracheque dos beneficiados pelo cargo de 40

horas será necessário um valor de aproximadamente R\$ 1,2 milhão por mês. A diretoria da APP argumentou que este recurso já está previsto no orçamento da educação e por isto o pagamento retroativo a fevereiro deve ser feito o mais rápido possível. A APP também solicitou que a secretaria da Educação publique uma nota informativa sobre o cargo de 40 horas. A ausência de informações da Seed tem levado a categoria a ficar desconfiada da efetivação do cargo de 40 horas.

Posse dos Concursados - Em relação à nomeação dos 3,2 mil funcionários de escolas e a convocação dos 500 inaptos para novos exames, a chefe de Recursos Humanos esteve reunida com a Seap para acelerar a nomeação. No dia da Mobilização (1º) o governo reafirmou a nomeação dos funcionários concursados para junho, além da contratação imediata de 200 funcionários temporários, mais 600 para agosto.

Implementação no Nível III do PDE e pagamento das promoções

e progressões em atraso - A Seed finalizou os procedimentos burocráticos e encaminhou para a efetivação na Seap todos os processos referentes à promoções em atraso, de professores e funcionários, desde setembro do ano passado, assim como a promoção ao nível III da carreira

daqueles que concluíram o PDE.

Progressão dos Funcionários

O processo também já foi finalizado na Seed. As progressões devidas aos funcionários de escola são retroativas a agosto de 2009. O pagamento também dependerá da autorização do governador.

Dieese apresenta estudo sobre finanças do Estado

O coordenador do Dieese, Cid Cordeiro, a pedido da APP-Sindicato, apresentou ao Governo estudos que demonstram o crescimento da receita do Estado nos últimos dois meses. Em março e abril, a receita cresceu em torno de 14%.

“É preciso superar essa visão da Secretaria da Fazenda de que o Estado não tem recursos para cumprir com as obrigações com os servidores. A arrecadação do Estado aumentou significativamente superando os dois primeiros meses”, afirmou Cid Cordeiro.

Com esta análise do Dieese, a APP demonstra que o Governo pode pagar tudo o que está em atraso com os servidores, como progressões, promoções, a implementação do cargo de 40 horas e a nomeação dos concursados e ainda sobra espaço para a discussão de um aumento diferenciado para os educadores.



Segundo o Dieese, há condições para o reajuste diferenciado

Pagamento dos 5% será em junho, retroativo a maio

Em reunião com os coordenadores do Fórum Estadual dos Servidores, no dia 31 de junho, o governador Orlando Pessuti anunciou o pagamento do reajuste de 5% dos servidores públicos estaduais na próxima folha de pagamento (junho). Respeitando a lei que institui a data-base do funcionalismo em maio, fará ainda o pagamento do reajuste retroativo a este mês.

De acordo com a Secretaria

de Estado da Administração e da Previdência (Seap), o reajuste de 5% vai abranger cerca de 252,5 mil trabalhadores do serviço público estadual, entre funcionários da ativa e aposentados, e também pensionistas. A revisão geral anual dos salários do funcionalismo foi uma conquista dos servidores público em 2007, por meio da lei estadual 15.512. O reajuste de 2010 está assegurado pela lei estadual 16.468, de março deste ano.

APP apresenta emendas ao Projeto de Lei do PDE

A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade, em primeira votação, o projeto de lei complementar 125/2010 que regulamenta o Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), instituído pela Lei Complementar nº 103, de 15 de março de 2004. O PDE é o

programa que vai oferecer um plano de formação continuada para os professores da rede pública de ensino do Paraná. Por ocasião da segunda votação do projeto, foram recebidas as emendas encaminhadas pela APP-Sindicato. Agora, as emendas terão sua constitucionalidade analisada pela

CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), para logo após voltar à apreciação do plenário da casa. De acordo com o projeto, o PDE será implantado como uma política educacional de caráter permanente.

A presidente da APP-Sindicato, Marlei Fernandes de Carvalho, lembra

que a direção da entidade está atenta e acompanhando toda a tramitação do Projeto Do PDE, já que esta é uma importante conquista da categoria, que garantirá em lei a formação continuada dos educadores. Veja estas emendas no portal da APP.

V Conferência da APP organiza, avalia e projeta a educação no Paraná

Categoria tem a oportunidade de estruturar as ações e reafirmar, principalmente para o próximo governo, quais suas metas para a educação pública

Um momento para refletir sobre o que foi e está sendo feito, além de ordenar e planejar o que será realizado. Isto é, em resumo, o objetivo de uma conferência. No caso da V Conferência Estadual de Educação da APP-Sindicato – que será realizada nos dias 20 e 21 de agosto –, o esforço concentrado dos educadores que atuam na rede de ensino do Paraná será no sentido de avaliar e definir quais os caminhos na defesa da escola pública, gratuita e de qualidade no Estado.

E o processo, por sinal, já iniciou. No dia 21 de maio, foi realizada a primeira conferência regional, em Mandaguari, seguida pela de Cambará, que ocorreu em 2 de junho. Em ambas, o tema da atividade - Avaliação das Políticas Educacionais – Avanços e Desafios: Propostas dos(as) Trabalhadores(as) da Educação para o Próximo

Governo - sinalizou claramente qual o propósito dos debates.

Para a secretária Educacional da APP, professora Janeslei Aparecida Albuquerque, a Conferência deflagra um processo vital para a luta organizada. “Vamos conferir a educação do Estado do ponto de vista do financiamento, de carreira, das condições de trabalho dos funcionários, dos professores, da organização da escola, da gestão da escola. Então, todos estes aspectos estarão sendo objetos da nossa avaliação. Todos os níveis e modalidades de ensino. E, a partir desta avaliação, vamos mapear onde conseguimos avançar e o que ainda falta”, destaca.

Leia, na página 6, entrevista com Janeslei sobre a importância da Conferência e como ela pode, de fato, mudar a realidade nas escolas do Paraná.



Momentos de debate em Mandaguari e Cambará

Saiba as datas das conferências regionais

Os interessados em participar deverão procurar os núcleos sindicais para fazer as inscrições

Apucarana – 25/06
Arapongas – 07/07
Assis Chateaubriand – 09/07
Cambará – 02/06 *
Campo Mourão – 16/06
Cascavel – 17/07
Cianorte – 10/07
Cornélio Procópio – 24/06
Curitiba Norte – 11 e 12/06
Curitiba Sul – 03/07
Curitiba Metro Norte – 24 e 25/06
Curitiba Metro Sul – 25 e 26/06
Foz do Iguaçu – 11/06
Guarapuava – 24/06
Iraty – 11 e 12/06
Ivaiporã – 12/06
Jacarezinho – 26/06
Laranjeiras do Sul – 17/07
Londrina - 02 e 03/07
Mandaguari – 21/05 *
Maringá – 02/07
Paranaguá – 12/06
Paranavaí – 16 e 17/07
Pato Branco – 03/07
Ponta Grossa – 25/06
Toledo – 26/06
Umuarama – 12/06
União da Vitória – 24/06

* Conferências já realizadas

Documento final da Conae é divulgado

Texto aponta diretrizes, metas e ações para a política nacional de educação

O Ministério da Educação (MEC) divulgou, na última semana de maio, o documento final da Conferência Nacional de Educação, que teve sua plenária nacional realizada no final de março e início de abril deste ano. A APP-Sindicato participou tanto do evento em Brasília, como da mobilização e organização das conferências regionais e estadual em 2009, no Paraná.

Durante o processo, os educadores do Brasil fizeram o debate muniçados pelo documento-referência “Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação”. Agora,

o documento final traz o resultado desta construção coletiva, que teve como objetivo debater as ideias e sugestões em torno da construção de um Sistema Nacional de Educação articulado entre os entes federados e a sociedade civil.

Segundo os sistematizadores do relatório final, foram inseridas, pelas comissões estaduais e do Distrito Federal, 5.300 deliberações em parágrafos, com proposta de emendas ou novos parágrafos acrescidos ao documento. Das seis plenárias de eixo, resultaram 694 emendas, aprovadas pelos delegados e encaminhadas para apreciação e para deliberação na plenária final. Nesta, foram

aprovadas 677 e o conteúdo resultante de todo esse processo está registrado no documento.

Para os educadores, principalmente neste momento de realização da V Conferência Estadual de Educação da APP, a leitura do documento é fundamental. Ele ajuda, entre outros temas, a aprofundar o entendimento das discussões sobre a responsabilidade educacional, gestão, financiamento, avaliação, formação e valorização profissional. Para acessar o documento, basta acessar o site da APP, na seção “Publicações”, na categoria “Especiais”.

Entrevista

Conferência é momento dos trabalhadores consolidarem propostas

30 de Agosto – Como está sendo organizada a Conferência?

Janeslei Albuquerque – Ela vai acontecer no Estado inteiro. Serão, praticamente, dois meses – final de maio, todo o mês de junho e meados de julho - em que os núcleos sindicais vão se debruçar sobre o caderno de debates, que é um documento de referência, e proporão emendas substitutivas e aditivas sobre o texto. Os delegados eleitos em todas as regiões estarão num grande encontro estadual, no mês de agosto, onde consolidaremos as propostas dos trabalhadores para o próximo governo. A APP vem fazendo isso desde 2002. Em seguida, apresentaremos aos candidatos ao próximo governo, as propostas dos trabalhadores. Aquilo que nós, trabalhadores da educação, queremos ver consolidado. E qual o compromisso de cada um deles com a escola pública, gratuita, universal, laica e de qualidade.

30 de Agosto – O que leva esta atividade a ser tão estratégica?

JA – Vivemos um período de intensa privatização da escola. Mais do que a privatização, a incorporação e a internalização de conceitos empresariais na educação. Então, continuamos reafirmando que pensar a fabricação de um objeto não tem, e não pode, seguir a mesma lógica da formação humana. Educar uma criança não é o mesmo que fabricar um brinquedo. E mesmo formar uma pessoa, um jovem, não é o mesmo que fabricar um carro. Seguem lógicas e princípios diferentes. Assim, quando a lógica mercantil adentra a escola, passamos a ser pautados pela meritocracia, pela competição, por um conceito de qualidade que é excludente. E não uma qualidade que é pensada para incluir a todos, porque todos têm o direito de saber, todos têm o direito de aprender e de ter acesso a cultura que a humanidade produziu, que é o papel da escola. E a Conferência é um momento no qual

nós debruçamos sobre a política educacional, sobre a organização da escola, sobre o currículo. Portanto, a Conferência é iminentemente pedagógica. Mas, também, ela questiona quais as condições de trabalho necessárias para que esta educação de qualidade se realize.

30 de Agosto – E como isto auxilia o processo de mudança da realidade?

JA – Bem, já superamos a ideia da educação como missão, como assistencialismo, como uma política de caridade do Estado. Ela é um direito de cada brasileiro e brasileira. E como um direito, tem que ser garantido pelo Estado, e com qualidade. Hoje, temos muito claro que ou o Estado brasileiro assume a educação do povo como um projeto estratégico, ou seguiremos sendo um país grande e rico para os outros. Uma riqueza que é para ser exportada, para ser explorada por empresas estrangeiras. Um povo sem identidade. Cuja cultura é expropriada e que vive de consumir produtos culturais estrangeiros até um ponto que não se reconhece mais como povo. Então, a educação tem esse papel de reafirmar aquilo que essa comunidade humana produziu em termos culturais, artísticos, históricos. E a partir da escola. Claro que a escola não vai mudar o mundo, mas sem o trabalho da escola, da educação, também nada muda.

30 de Agosto – Sob esta ótica, os educadores têm um papel crucial na transformação do mundo?

JA – Sim. E devemos, neste momento de avaliação, nos perguntar: qual a tarefa da educação no processo de construção de uma sociedade igualitária que supere os níveis absurdos de desigualdades do nosso país? No Brasil, a desigualdade não é só econômica. Este é um dos países mais desiguais do mundo. Durante o século 20, por exemplo, o PIB aumentou 100 vezes. No entanto, este aumento da riqueza não foi acompanhado pela distribuição da mesma. Ela cresceu e se concentrou na mão de poucos. O que se vê é que à medida que aumenta a riqueza dos 5% mais ricos, a maioria, lá na outra ponta, vai tendo redução. É transferência de renda. É expropriação da maioria

pela minoria. Isto se dá no campo da economia, da riqueza financeira, mas também no campo cultural. O Brasil é um país que, historicamente, tem negado educação para seu povo. Esse esforço de escolarização é muito recente. A preocupação com a educação do povo no Brasil se consolida, de maneira mais organizada, a partir da década de 30 do século 20. Então, temos aí 80 anos de instituição da escola pública. Diferente de países vizinhos nossos, que têm mais de 150 anos de escola pública como um direito consolidado junto à população. Argentina, Uruguai, Paraguai, erradicaram o analfabetismo no século 19. E estamos, no século 21, ainda tentando que fazer o Brasil Alfabetizado. E este processo também é vivido por outros países da América Latina. A Venezuela, só no governo Hugo Chávez, erradicou o analfabetismo. O Equador só agora, com Rafael Correa, superou o analfabetismo. Ou seja, a gente tem um processo na construção, dependendo dos governos postos. E por isto que construiremos um documento para apresentar ao próximo governo. Porque depende do governo que a gente tem o avanço ou o retrocesso das nossas pautas.

30 de Agosto – Como a questão do governo reflete localmente?

JA – Por exemplo, nós vivemos, nos anos 90, um período que não foi de conquista. Era um empenho enorme para não perder direitos. Agora, vivemos um processo de avanços. Mas entendemos também, na avaliação que fazemos inicialmente, que estes poderiam ter sido muito maiores. Aqui no Paraná, percebemos que onde avançamos, e no que avançamos, foi porque quando o governo Requião começou, apresentamos, antes de ele assumir, qual era o nosso plano estadual de educação. Já tínhamos consolidado propostas de plano de carreira para professor e funcionários. Tínhamos todos os argumentos consolidados sobre a importância e a necessidade de concurso público. Portanto, é para apontar para o governo, que é quem vai efetivar essas políticas, que nós temos que elaborar um documento que tenha consistência teórica, política. E que o governo, seja ele qual for, entenda que vai encontrar esta categoria organizada. Consciente da educação que quer ver realizada no Estado, e, acima de tudo, mobilizada para fazer valer os seus direitos. Então, é um processo muito rico, muito trabalhoso, mas cujo resultado tem sido fazer com que a APP se torne cada vez mais um sindicato respeitado pelas suas formulações no campo da política educacional, no sentido de ser uma entidade que afirma, o tempo todo, uma constituição de educação muito definida com uma pedagogia progressista, crítica e classista. Quem está na escola pública é, esmagadoramente, a classe trabalhadora. Por isto temos desafios importantes a superar, mas devemos fazer isto juntos e organizados.



"Qual a tarefa da educação no processo de construção de uma sociedade igualitária?"

APP lança campanha “Somos Funcionários(as). Respeitem os nossos direitos”

Iniciativa visa a inclusão dos funcionários de escolas contratados em regimes CLT (antigo Clad), Paranaeducação e PSS

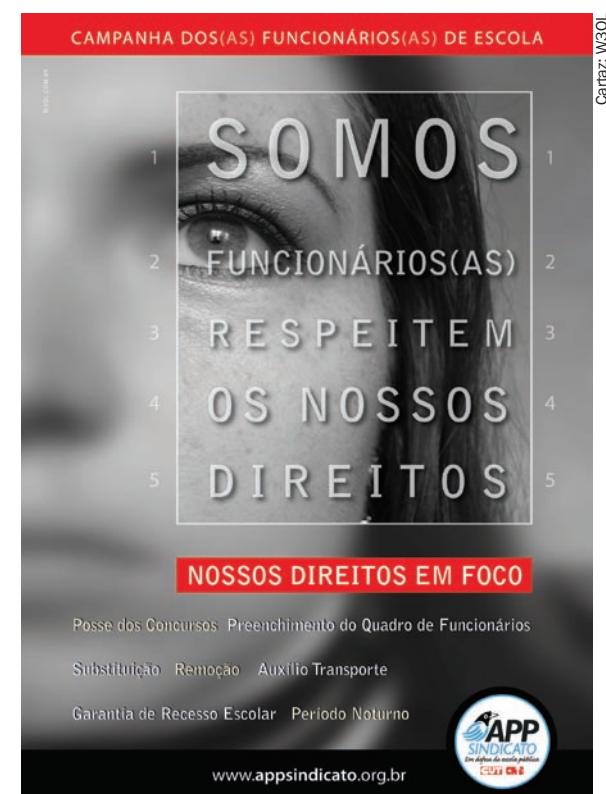
Um dos resultados da mobilização de 1º de junho, ocorrida em Curitiba, foi a nomeação dos funcionários concursados para junho, além da contratação imediata de 200 funcionários temporários e de mais 600 para agosto. A nomeação é uma das reivindicações da categoria, mas a APP-Sindicato quer ir além. O sindicato lança agora a campanha “Somos Funcionários (as). Respeitem os nossos direitos” com o objetivo de garantir direitos também aos funcionários que estão fora do QFEB (Quadro dos Funcionários da Educação Básica da Rede Pública Estadual do Paraná).

De acordo com o secretário de Funcionários da APP-Sindicato, Valdivino de Moraes, por meio do plano de carreira, os funcionários do QFEB têm seus direitos garantidos. No entanto, os contratados em outros regimes CLT (antigo Clad), Paranaeducação e PSS ainda ficam de fora das conquistas. “Temos duas situações: os incluídos, ou seja, funcionários que ingressaram por concurso e estão incluídos no plano de carreira. Estes estão avançando por meio da promoção e progressão e ainda com melhorias salariais pelo quinquênio, gratificação de auxílio

transporte, período noturno e gratificação pela função de secretário. Por outro lado, temos um número elevado de funcionários que ainda não conseguiram ingressar na carreira e estão excluídos deste processo de valorização, permanecendo subalternos, com baixos salários, necessitando buscar formas alternativas de melhorar suas condições, seja ela pela extensão das gratificações ou aumento do vale alimentação”, explicou.

Nestes 12 anos de unificação, várias conquistas foram obtidas do segmento funcionários e professores. Antes de 1998 os funcionários tinham o sindicato próprio, o Sinte/PR. Hoje, a APP-Sindicato entende que os trabalhadores da educação são educadores e, unidos, se fortalecem para atender as reivindicações.

Campanha - A busca pela valorização dos funcionários de escolas sempre foi prioridade para a APP Sindicato. A campanha “Sou funcionário de escola também eduto” e, agora, a campanha “Somos Funcionários (as). Respeitem os nossos direitos”, traz os itens de reivindicações destes educadores.



Veja quais são os principais pontos da pauta dos funcionários:

Posse imediata dos Agentes Educacionais I - Nomeação dos 3200 Agentes Educacionais I e ampliação de mais 3300 novas vagas autorizadas pela Seed.

Substituição - Garantia de substituição para o/a funcionário/a de escola que tem direito a licença de qualquer natureza.

Preenchimentos das vagas reais do quadro de funcionários das escolas - Nos últimos 10 anos houve uma diminuição destes profissionais e não houve concurso público para preenchimento das vagas.

Remoção - Regulamentação do processo de remoção

para os/as funcionários/as de escola, por meio de concurso de remoção.

Recesso Escolar - Permissão para o recesso escolar entre o Natal e Ano Novo bem como em períodos anteriores ou posteriores a feriados.

Pagamentos de auxílio transporte e período noturno para todos/as - Garantia do pagamento a todos os/as funcionários/as que se enquadram nos regimes: CLT (antigo CLAD), Paranaeducação e PSS.

Período noturno - Garantia do pagamento de 20% sobre as horas trabalhadas a partir das 18h a todos os/as fun-

cionários/as que se enquadram nos regimes: CLT (antigo CLAD), Paranaeducação e PSS.

Reconhecimento do quinquênio da Paranaeducação

- Uso do tempo de serviço de todos os/as funcionários/as que trabalharam e trabalham pela Paranaeducação para efeito de quinquênios na carreira.

Cursos de profissionalização e formação continuada - Garantia de que o Curso Profissional torne-se uma política de formação permanente do Estado até que todos os/as funcionários/as estejam profissionalizados conforme prevê a resolução 05/2005 e a lei 12014/09.

APP e IFPR organizam cursos para funcionários de escolas

Aproximadamente 600 funcionários de escolas de Curitiba e região metropolitana, 150 funcionários de escolas de Palmas e 220 funcionários de escolas de Foz do Iguaçu participaram da discussão sobre a criação dos três cursos superiores tecnológicos que serão oferecidos pelo Instituto Federal Paraná (IFPR). A reunião aconteceu em abril e serviu para debater, entre outros pontos, o formato e a forma de ingresso dos funcionários

nos cursos de Tecnologia em Mediação de Leitura em Bibliotecas Escolares, Tecnologia em Educação Alimentar na Educação Básica e Tecnologia em Gestão da Educação Básica.

A proposta da criação dos cursos superiores tecnológicos por meio do IFPR iniciou em fevereiro deste ano. De lá pra cá foi criada uma comissão com representantes da APP- Sindicato e da Diretoria de Pesquisa e Extensão do IFPR para

elaborar o projeto geral e as especificações dos mesmos.

Depois de regulamentados pelo MEC, os cursos serão oferecidos, inicialmente, nos campus do IFPR de Curitiba (Gestão da Educação Básica), Foz do Iguaçu (Educação Alimentar na Educação Básica) e Palmas (Mediação de Leitura em Bibliotecas Escolares). No entanto, é possível que o curso se estenda às várias unidades do IFPR no Estado.

Curso superior dos funcionários entra no catálogo do MEC

Durante o seminário internacional ‘Cursos Superiores: Educação e o Mundo do Trabalho’, realizado em Brasília no final de maio, o Ministério da Educação (MEC) lançou uma nova edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Neste, consta agora

o curso superior de ‘Tecnologia em Processos Escolares’, que tem como objetivo profissionalizar os funcionários da educação para atuar em gestão escolar, produção de multimeios, alimentação escolar, processos acadêmicos e infraestrutura e condições de ensino. A iniciativa é voltada

aos trabalhadores das redes pública e privada da educação básica.

A criação do eixo tecnológico de apoio educacional no Catálogo Nacional estava assegurada pelo artigo 1º da Portaria nº 72, de 06 de maio de 2010.

APP realiza intenso trabalho nos municípios paranaenses

Vários municípios tiveram o apoio constante da Secretaria de Municipais da APP

A Secretaria de Municipais da APP-Sindicato realizou intenso trabalho nestes últimos dois meses junto aos trabalhadores em Educação municipais do Paraná. Em Fazenda Rio Grande, a Secretaria, em conjunto com a Secretaria de Funcionários, acompanhou a greve realizada pelos educadores, discutindo com o Executivo a pauta da categoria.

A APP-Sindicato integra as comissões que foram criadas após uma semana de greve, para discutir os termos da revisão dos Planos de Carreira para Professores e a confecção do plano para Funcionários de escola. A Secretaria de Municipais também participou de duas audiências, para mostrar ao Executivo de Fazenda Rio Grande o impacto financeiro que o reajuste dos salários dos educadores traria ao município. Nas negociações, o prefeito afirmou estar disposto a comprometer 80% dos recursos do Fundeb com o pagamento dos professores, no entanto, se negou a estender a gratificação aos funcionários



Secretaria de Municipais da APP em audiência com o Executivo de Colombo no dia 10 de maio de 2010

Divulgação Aparecido de Paula).

O professor Edilson tem acompanhado o processo e espera a sensibilidade do prefeito para o encaminhamento das discussões. O Executivo apresentou proposta de 7% de reajuste na data base, diferencial de enquadramento, continuidade de revisão do Estatuto do Servidor público e, quanto às perdas históricas, o Executivo fez uma interpelação para a verificação do porque não foram repostas nas gestões anteriores. Até o momento, se limitou a exigir um relatório do Dieese sobre os dados apresentados. Em contrapartida, o professor Edílson solicitou que a prefeitura elabore um relatório sobre a pauta discutida até agora.

A APP-Sindicato também esteve em audiência com os educadores municipais de Piraí do Sul, Piraquara, Marechal Cândido Rodon, Tapira, São Pedro do Iguaçu e Assaí, para tratar de assuntos relacionados à filiação ao sindicato e aos planos de carreira de professores e funcionários.

de escola. A categoria reivindica a adequação do plano de carreira e a aplicação de todos os recursos disponíveis, para salários, na tabela do plano. Além disso, os educadores exigem que os funcionários de escola saiam do quadro geral de servidores e passem para o quadro da educação.

Colombo - A Secretaria de Municipais está acompanhando as negociações em Colombo. A audiência com o Executivo no dia 10 de maio teve as presenças das Secretarias de:

Educação (Denise Tavares e Adenir Belo), Administração (Rita Camargo Gonçalves) e Finanças (Maria Amélia Camargo), que solicitaram um relato financeiro do Dieese (Cid Cordeiro) para estudos. Pela Associação dos Professores Municipais (APMC) participaram o presidente da Entidade (Claudinei Duarte de Lima), a tesoureira (Irene de Fátima Tosin Camilo) e o secretário (Eraldo Antônio dos Santos). Pela APP-Sindicato participou o secretário de Municipais (Edilson

Secretaria Estadual de Aposentados intensifica ações políticas e sindicais

A Secretaria Estadual de Aposentados/as trabalha junto com os 29 Núcleos Sindicais no segmento de aposentados/as através do planejamento estratégico da APP-Sindicato.

No início de 2010, a Secretaria realizou o I Seminário de Secretárias/os de Aposentados/as, quando ava-

liou as ações de 2009. Foram trabalhados os eixos do planejamento estratégico para 2010 e traçadas as ações políticas sindicais das Secretarias de Aposentados dos 29 Núcleos Sindicais e da Secretaria Estadual.

A Secretaria Estadual de Aposentados, em nível estadual, participa do

Conselho Estadual dos Direitos dos Idosos, e esteve representada no ato público da Campanha Salarial, da Escolinha do Governo sobre o possível retorno da cobrança da contribuição previdenciária dos aposentados; na paralisação Nacional e Estadual pelo PSPN (Piso Salarial Profissional Nacional); no Seminário: A Diversidade etnicoracial no contexto das Desigualdades Sociais; e na mobilização das Entidades Sindicais que compõem o Fórum Paranaense, exigindo o pagamento do reajuste.

Regionalmente esteve presente nos coletivos de aposentados/as dos Núcleos Sindicais de Cianorte, Umuarama, Pato Branco, Cascavel, Curitiba Norte, Ponta Grossa, Paranaguá, Apucarana, e no intercâmbio dos Coletivos de Curitiba Norte e Londrina, em Curitiba, pautando e debatendo sempre assuntos relacionados ao segmento de aposentados.

Atenção:
recadastramento de
pensionistas beneficiários
da Paraprevidência

A Paranaprevidência está enviando correspondência para todos os aposentados e pensionistas informando a senha para o recadastramento. Também consta no holerite uma mensagem sobre a data do seu recadastramento.

Locais de atendimento: Paranaprevidência, Núcleos Regionais de Educação, agências da Caixa Econômica Federal, e também pela Internet www.paraprevidencia.pr.gov.br. É preciso apresentar documentos pessoais e dos dependentes, com as respectivas cópias.

Dúvidas entrar em contato com a Paranaprevidência: Telefone (41) 3304-3000.



Seminário de secretários/as de Aposentados no dia 24 de março

Secretários da APP licenciam-se em virtude da legislação eleitoral

Paixão e Lemos são pré-candidatos aos mandatos de deputado federal e estadual

Os secretários de Imprensa e Divulgação e Política Sindical da APP-Sindicato, professores Luiz Carlos Paixão da Rocha e José Rodrigues Lemos licenciaram-se da entidade para concorrer aos cargos eletivos – ambos são pré-candidatos - de

deputado federal e estadual nesta eleição.

Paixão e Lemos permaneceram na direção da entidade até o dia 2 de junho, data limite imposta pela legislação eleitoral. Para o lugar de ambos, a direção estadual da APP decidiu rema-

nejar os atuais secretários Edílson de Paula (Municipais) e Mariah Seni de Vasconcelos (Geral), que acumularão as pastas nos próximos quatro meses. As eleições ocorrem no dia 3 de outubro, um domingo.

Sobre Paixão

Paixão, como é chamado pela maioria dos amigos, é paranaense. Nasceu no ano de 1967, na região do Limoeiro, zona rural do município de Londrina. É filho de Roque Luiz da Rocha e Zilda Novaes Rocha, ambos oriundos da Chapada Diamantina, no Estado da Bahia. É o mais velho de uma família de sete irmãos. Casado com a professora Luzia de Fátima Gonçalves, tem duas filhas: Ana e Rita.

Professor de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Paraná desde 1992, é especialista e mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). No início dos anos 90, entra na categoria e filia-se à APP-Sindicato e, nos últimos seis anos, tem atuado como secretário de Imprensa e Divulgação da entidade. Como membro do Coletivo de Igualdade Racial da APP e integrante do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros da UFPR, é, também, uma das referências no Paraná na luta pelo fim das desigualdades sociais e raciais.

Ex-seminarista xaveriano, Paixão explica o que o levou a participar dos movimentos sociais e sindical: a sua própria história de vida. "Minha existência esteve sempre marcada pelo sonho e ousadia da construção de um mundo e uma vida melhor para as pessoas. A valorização da educação, da família e da solidariedade e respeito ao próximo, e o desejo de justiça, foi o grande patrimônio que herdei dos meus pais", destaca.

Sobre Lemos

José Rodrigues Lemos - o Professor Lemos - é filho de agricultores. Nasceu em Barra de São Francisco, no Espírito Santo e, com dois anos de idade, mudou-se com os pais mineiros para Nova Aurora, no Oeste do Paraná. Desde muito cedo, Lemos começou a trabalhar na agricultura com sua família. Em 1986 se torna professor em Capitão Leônidas Marques e casa com a também professora Tereza de Fátima dos Santos, com quem tem três filhos.

No final da década de 80, começa a trabalhar na rede estadual e filia-se à APP-Sindicato. Em 1993, é eleito presidente do Núcleo Sindical da APP de Cascavel e região. Em 1998, participa, com outros companheiros, da histórica greve de fome que durou sete dias, dentro da Assembleia Legislativa do Paraná. O ato foi um protesto contra o plano de carreira proposto pelo governo da época, que acabava com a carreira dos professores no regime estatutário.

Em 2002 assume a presidência da APP interinamente e, em setembro, é eleito presidente estadual para o triênio 2002/2005. Nas

eleições de 2005, é reeleito presidente da entidade. Em 2006, é indicado por um coletivo de lideranças da educação, e de outras categorias, para concorrer a uma cadeira na Assembleia. Obtém 22.201 votos e fica na segunda suplência do PT. Em janeiro de 2009, assumiu a vaga de deputado estadual, até dezembro do mesmo ano.



José Rodrigues Lemos e Luiz Carlos Paixão da Rocha

Educador(a), venha fazer parte da APP-Sindicato. Sindicalize-se!

A meta da campanha é trazer 10 mil novos educadores e educadoras para a entidade

Em 2010, a APP-Sindicato completou 63 anos de existência, os quais são resultado da força, resistência e ousadia política das(os) trabalhadoras(es) da Educação. A APP é o maior sindicato do Paraná. Uma entidade combativa, que representa os(as) trabalhadores(as) na educação pública do Estado. Ao dar continuidade a esta história, a Secretaria de Sindicalizados reafirma a Cam-

panha de Sindicalização 2010, que possui o desafio de trazer para luta todas(os) os(as) trabalhadoras(es) da educação. A meta da APP é sindicalizar 10 mil educadores neste ano. "Com organização, trabalho e dedicação, podemos ser cada vez mais fortes e combativos na por nossos direitos, pois quem luta, educa!", ressalta a secretária de Sindicalizados, professora Madalena Ames.

**QUEM LUTA,
EDUCA!**



CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO 2010
www.appsindicato.org.br

Seminário debate a temática “negro, classe e educação” e ações afirmativas

Educadores criaram comissão da APP para análise de livros didáticos e buscarão aprovação do Estatuto da Igualdade Racial na Assembleia

O Seminário “A Diversidade Etnicoracial no Contexto das Desigualdades Sociais”, evento promovido pela Secretaria de Gênero e Igualdade Racial e Coletivo Estadual de Promoção da Igualdade Racial da APP-Sindicato, aconteceu nos dias 22 e 23 de maio, na Casa do Trabalhador (Cepat). Entre as deliberações do encontro estão à criação de uma comissão para análise de conteúdo e representação da população negra nos livros didáticos e a articulação entre sindicado, socieda-

de civil e parlamentares para buscar a aprovação do Estatuto Estadual da Igualdade Racial na Assembleia Legislativa do Paraná.

Para a secretária de Gênero e Igualdade Racial da APP-Sindicato, Lirani Maria Franco, ao se falar em desigualdades sociais é possível constatar que os negros/as são facilmente identificados. “Todos os dados de desigualdades apontam para essa população. Hoje, de acordo com os dados do IBGE, os negros são a maior parte

da população, no entanto, no caso da educação, por exemplo, dos 94,2% que são matriculados no ensino fundamental, poucos são os que continuam os estudos. O índice dos matriculados no ensino médio é de 37,4% de negros e de 58,4% de brancos. E no ensino superior os dados pioram. Segundo o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), 25% da população branca acima de 25 anos detém o diploma de curso superior e apenas 3,9% tem o mesmo êxito”, destaca.

Segundo Lirani, as desigualdades sociais acontecem devido a uma base que dá sustentação para o problema: o preconceito e a discriminação. “O que associamos neste evento é o enfrentamento do mito da democracia racial e para isso temos que destacar a diversidade etnicoracial. Por isso defendemos a criação de políticas públicas também na área da educação, pois são alternativas para a mudança do quadro de exclusão deste grupo. Queremos ampliação da política de cotas nas universidades”, defende.

O seminário contou com a participação do professor doutorando da

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Ivo Pereira de Queiroz, que abordou questões relacionadas ao Multiculturalismo Crítico. Na mesa-redonda que debateu políticas públicas para promoção da igualdade racial estavam a pesquisadora e doutoranda do Instituto de Pesquisa da Afrodescendência (IPAD Brasil), Marcilene Garcia, o coordenador do Núcleo de Relações Etnicoraciais e Afrodescendência da Secretaria de Estado da Educação (Nerea/Seed), Cassius Cruz, e o professor Luiz Carlos Paixão da Rocha, mestre em educação. A mediação foi feita pela secretária da pasta, a professora Lirani.



A atividade proporcionou a formação para educação das relações etnicoraciais e encaminhou propostas oriundas dos debates

Divulgação

A II etapa do Curso Relações de Gênero Etnicoraciais e Diversidade Sexual será realizada nos dias 2 e 3 de julho, na Pousada Betânia, em Curitiba. Os temas abordados serão “Mulher e Participação Política” e “Educação das Relações Etnicoraciais”

Programa de Formação da APP ganha novo formato e maior abrangência

O programa de formação da APP-Sindicato avança em todo o Estado. A experiência dos últimos três anos, quando a APP realizou um programa semelhante - em conjunto com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Confederação Nacional dos Trabalhadores em educação (CNTE) - garantiu a formação de 6.190 educadores paranaenses. O novo programa, que segue até 2012, também será realizado certificado pela UFPR.

Organizado em Projeto I, II e III, o novo Programa de Formação APP/UFPR tem características diferentes do anterior. O Projeto I compreende o curso de Formação Político-Sindical, o Projeto II é um curso destinado à formação dos representantes da APP de municípios e de escolas. O último, o Projeto III, que visa romper os estereótipos de gênero, racismo e discri-

minação homofóbica, é realizado em conjunto com a UTFPR (leia box na matéria anterior).

De acordo com a Secretaria de Formação da APP-Sindicato, Isabel Zollner, o Programa de Formação abrange dois projetos até 2009, ou seja, a formação político-sindical e o curso de representantes de escola, mas o novo formato não altera a rotina de trabalho. “A partir deste ano passamos a trabalhador em conjunto com a Secretaria de Gênero e Igualdade Racial buscando construir um programa de formação único para a APP. Os nossos cursos serão multiplicados nos 29 núcleos sindicais. Os diretores dos núcleos que participam das turmas estaduais têm como tarefa organizar e coordenar as suas turmas regionais”, declara.

Curso de Formação Político Sín-

dical – A segunda etapa discutirá o tema “Capitalismo, Estado e Desigualdade: Impactos na Política Educacional”. Nessa segunda fase, que acontecerá em Curitiba, as discussões abrangerão o desenvolvimento e tratarão as condições estruturais gerais – econômicas e políticas das desigualdades sociais; educação enquanto política de estado; condições sociais e educacionais, bem como a estatística das desigualdades sociais no mundo (Norte/Sul), no Brasil e no Paraná. A data da etapa está sendo revista em decorrência da reunião do Conselho Estadual e da Assembleia Estadual que acontecerão nos dias 18 e 19 de junho. A última será nos dias 05 e 06 de novembro em Curitiba e abordará o tema “A Desigualdade Educacional por Dentro da Escola”.

Curso para representantes de

escolas e de municípios – O Projeto II é voltado para os representantes da APP (de município e de escolas), dirigentes sindicais dos sindicatos municipais filiados à APP, diretores e funcionários dos núcleos sindicais da APP e representantes de base junto ao Conselho Estadual. No curso, os educadores passam pela Organização por Local de Trabalho (OLT), e debates sobre direito dos trabalhadores e democratização das relações de trabalho.

Realizado em três etapas, as temáticas incluem: “Reflexão sobre o Processo de Consciência e APP-Sindicato: História, estrutura e instâncias”; “Capitalismo e Desigualdade: influências no dia a dia da escola (saúde, condições de trabalho e direitos)” e, por fim, a “Repercussão da desigualdade por dentro da escola: violência na escola”.

CUT e APP lançam a Plataforma da CUT para as Eleições 2010

A Plataforma elenca as principais propostas do movimento sindical para o desenvolvimento econômico e social do país



Divulgação

Final de maio, a Central Única dos Trabalhadores (CUT – Paraná) realizou plenária estadual para debater a Plataforma da Central para as Eleições 2010. A atividade aconteceu no salão nobre da APP-Sindicato e reuniu dirigentes sindicais cutistas e trabalhadores da educação.

Todo ano eleitoral, a CUT realiza uma discussão ampla com os trabalhadores. Por meio do material que elabora, a Plataforma da CUT para as Eleições 2010, elenca as princi-

pios propostas do movimento sindical para o desenvolvimento econômico e social do país, com distribuição de renda, ampliação dos empregos e dos direitos trabalhistas, entre outros.

A discussão em torno desse material, que é resultado de um ciclo de debates e reflexões, iniciado em 2005, é uma estratégia mais articulada da Central no enfrentamento dos grandes temas nacionais e do seu posicionamento perante a sociedade.

Segundo o secretário de Imprensa da CUT-PR e secretário de Finanças da APP-Sindicato, Miguel Baez, a plataforma é um instrumento de pressão e cobrança sobre os candidatos e, posteriormente, sobre os eleitos pelo voto popular. “Os processos eleitorais, por mais problemas que apresentam, se constituem em importante momento para pautar os candidatos e futuros governantes com as demandas dos trabalhadores. A Plataforma que

defendemos integra questões mais específicas próprias do mundo do trabalho, como a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas e temas mais gerais que visam a construção de uma nova ordem social justa e solidária”, explicou

Este ano, as propostas estão agrupadas em três eixos: valorização do trabalho; igualdade, distribuição de renda e inclusão social; e Estado democrático com caráter público e participação ativa da sociedade.

Educadores defendem agroecologia e agricultura familiar

A secretaria de Políticas Sociais Silvana Prestes acompanhou os debates da 9ª Jornada de Agroecologia, evento organizado pelo Fórum Sudoeste das Entidades da Agricultura Familiar, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Via Campesina e Rede Ecovida de Agroecologia, que aconteceu de 19 a 22 de maio em Francisco Beltrão.

Segundo Silvana, o debate da agroecologia precisa fazer parte da Educa-

ção e estar presente nas escolas, pois ganha cada vez mais importância na medida em que o modelo capitalista do agronegócio contribui para a destruição do meio ambiente. “Com o uso dos agrotóxicos, o agronegócio destrói a terra e a água, além de substituir o cultivo de sementes crioulas - cultura do nosso povo – por sementes transgênicas. E nós educadores temos que mostrar a importância de agroecologia, da alimentação saudável, da agri-

cultura familiar.” explicou.

Cerca de três mil pessoas, entre sem-terra, acampados, agricultores familiares, camponeses, colonos, quilombolas, indígenas, faxinalenses, pesquisadores, estudantes e técnicos da rede de assistência técnica participaram das oficinas, seminários e debates da 9ª Jornada, que foi promovida a partir do tema “Terra Livre de Transgênicos e Sem Agrotóxicos – Construindo o Projeto Popular e Sobe-

rano para a Agricultura”.

Os debates nos quatro dias da Jornada contaram com as presenças de João Pedro Stédile, da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST); José Maria Tardin, coordenador da Escola Latino-Americana de Agroecologia; Luiz Perin, dirigente da Fetraf-Sul/CUT; Robson Fórmica, coordenador do Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB / sudoeste do Paraná); entre outros.

Movimento social e sindical, educadores e estudantes engrossam o movimento Caça-Fantasma

Os educadores ligados à APP-Sindicato, os estudantes do Paraná vinculados à União Nacional dos Estudantes (UNE) e União Paranaense dos Estudantes (UPE), demais entidades e centrais sindicais, organizações profissionais e movimentos sociais intensificaram a participação no movimento “Caça-fantasma”. O movimento exige a investigação e punição dos personagens dos escândalos que envolvem a Assembleia Legislativa do Paraná (ALEP), querem ainda o afastamento da Mesa Diretora da Alep, a devolução do

dinheiro desviado pelas contratações irregulares aos cofres públicos e o fim do cerceamento do Ministério Público e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

Segundo a secretária de Políticas Sociais, Silvana Prestes, a APP e a Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS) estão mobilizadas desde a divulgação das denúncias. Estas envolvem a contratação de funcionários fantasmas, publicação de diários avulsos dos atos da Assembleia (chamados de diários secretos) e desvio de dinheiro público. As entidades convocam a sociedade

a participar do movimento. “Queremos a saída da mesa diretora da Assembleia, a apuração de todos os atos irregulares, a devolução do dinheiro extraviado aos cofres públicos. Para tanto, precisamos da participação da sociedade civil. Precisamos que a sociedade esteja unida para fazer com que os atos secretos de corrupção não passem impunes pela população paranaense. Além disso, temos que fazer o debate da reforma política, que não resolve todos os problemas, mas pode ajudar na fiscalização e controle na atuação dos parlamentares que escolhemos para nos represen-

tar”, defendeu.

O Movimento Caça-Fantasma também exige a transparência na Alep, o fim da corrupção e cassação dos parlamentares envolvidos. De acordo com estimativa do Gaeco, órgão do Ministério Público do Paraná que investiga o caso, o desvio de dinheiro na Casa de Leis já ultrapassa a cifra de R\$ 100 milhões. Interessados em participar do movimento Caça-Fantasma devem entrar em contato com Silvana, por meio do telefone 41 3020-9848 ou do e-mail polisociais@app.com.br

Rádio APP estreia nova programação

Educadores ganham voz para divulgar notícias da categoria

Nas ondas do rádio. Essa expressão se refere ao tipo de transmissão utilizada nas rádios tradicionais, onde as ondas eletromagnéticas se propagam no espaço para levar aos ouvintes as informações. No Brasil, a primeira transmissão oficial foi realizada no centenário da Independência do Brasil, em 7 de setembro de 1922. De lá para cá, muita coisa mudou.

O tom de voz não é mais o mesmo do antigo Repórter ESSO. Atualmente muito mais pessoas têm acesso ao rádio, que passou a circular também nos carros, em celulares e computadores. Novas tecnologias em prol de um velho conceito: levar notícias, músicas e companhia.

O rádio é um meio de comunicação que dá voz aos sentimentos. Em um sindicato, isso até soa como sinônimo. O trabalhador precisa dar vazão às bandeiras de luta. Foi com este conceito que nasceu a Rádio APP. O projeto começou a ser pensado em 2008 e aos poucos foi saindo do papel, com aprovação da compra de equipamentos e montagem do estúdio. Apesar de ser



transmitida pelo computador, a rádio web da APP tem quase tudo o que uma rádio tradicional possui. A grande diferença fica por conta da transmissão. Em vez de antena, o sinal vai on line, pela internet.

Com a reestruturação do portal da APP, a Rádio Web ganhou vida. Passou a ser transmitida em tempo real, com programação 24 horas. A grade vem sendo construída de acordo com as necessidades da categoria. Começou só com músicas e algumas notícias. Veiculou alguns programas especiais sem periodicidade específica. E no último dia 19 de junho, estreou um informativo diário, o Jornal da APP que

vai ao ar ao meio dia e é reprisado às 19h00. Às segundas-feiras, ainda sem horário definido, vai ao ar o APP Esporte, um programa com informações sobre futebol e atividades de lazer para os educadores. Também estão previstos novos programas sobre o Coral da APP, o Moto Clube da APP e a Formação do Educador.

Os áudios ficam arquivados no portal e podem ser ouvidos a qualquer hora.

A responsável pela 'nova cara' da rádio web é a jornalista Simone Giacometti. "As participações ao vivo, no estúdio ou por telefone, tornam o trabalho muito mais dinâmico. Manifestações, passeatas, conferências e assembleias podem ser transmitidas em tempo real. Isso faz com que o ouvinte viva o dia a dia do sindicato".

A longo prazo o objetivo é fazer com que as pessoas criem o hábito de transmitir a rádio web nas caixas de som dos colégios e núcleos sindicais. Outra meta é disponibilizar os programas produzidos pela Rádio APP para reprodução em rádios tradicionais.

IV Campeonato de Futebol da APP

O Campeonato de Futebol da APP-Sindicato estreou a quarta edição do evento no Clube do Professor com o "pé direito", na expressão dos participantes. Neste ano, 16 equipes se inscreveram para a competição que reúne equipes de Curitiba e Região Metropolitana.

A inscrição foi por atleta e não por escola. De acordo com Luiz Felipe Nunes Alves, um dos organizadores do evento, isso facilita a formação dos times, já que na maioria das vezes, não há um número suficiente de atletas por escola.

"Só o time do Colégio Estadual do Paraná é formado apenas pelos professores e funcionários de lá", conta Luiz Felipe.

Os jogos serão realizados nos finais de semana no Clube do Professor, em Curitiba. O espaço é considerado perfeito pelos participantes. Para dar mais credibilidade à competição, a arbitragem das partidas será feita por árbitros da Federação Paranaense de Futebol.

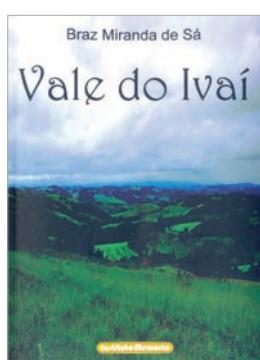
Outra novidade deste ano, será a transmissão de alguns jogos pela Rádio APP e um programa sobre os resultados da rodada do fim

de semana, que vai ao ar às segundas-feiras.

A apresentação do "APP Esporte" está a cargo do professor Luiz Felipe. Ele contará com a colaboração de comentaristas fixos, os diretores de escola Boanerges Zulmires e Osvaldo Magalhães Soares Filho.

A tabela com os horários e os jogos será disponibilizada para consulta no portal da APP, assim como os programas com os resultados das rodadas. O campeonato vai até dezembro.

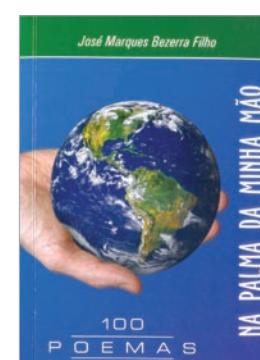
Dicas de leitura



Vale do Ivaí

O texto poético deste sociólogo por natureza, desperta a emoção e a sensibilidade de quem gosta de um estilo livre. Neste livro, o professor Braz Miranda de Sá resgata a saudade de uma época bonita, cheia de sabor. Os desbravadores, suas ações, o dia a dia na lida e o meio ambiente estão nesta obra que mostra uma Apucarana dos tempos idos e até temidos!

Contato: NS Apucarana



100 – Poemas - Na Palma da Minha Mão

A poesia como instrumento de luta, abstração e obstinação. Para o professor José Marques Bezerra Filho, morador de Mandaguacu, tudo pode se transformar em poema.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO ANO DE 2009
APP-SINDICATO

RENDAS	SEDE	NÚCLEOS	CLUBE
MENSALIDADES PROFESSORES	R\$ 9.449.963,69	R\$ 3.922.852,75	
MENSALIDADES FUNCIONÁRIOS	R\$ 713.263,89	R\$ 305.684,53	
MENSALIDADES DO CLUBE		R\$ 51.534,20	R\$ 828,32
ALUGUEL SALÃO CLUBE			R\$ 828,32
RENDAS CASAS DOS TRABALHADORES	R\$ 189.430,11	R\$ 57.738,62	
RENDAS COLÔNIAS DE FÉRIAS	R\$ 135.805,61		
RENDAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 85.597,50	R\$ 28.243,91	
RENDAS DE APLICAÇÕES NA POUPANÇA	R\$ 14.789,43	R\$ 5.384,33	
RENDAS EXTRAORDINÁRIAS	R\$ 4.565,53	R\$ 25.080,47	
TOTAL	R\$ 10.593.415,76	R\$ 4.344.984,61	R\$ 52.362,52
DESPESAS	SEDE	NÚCLEOS	CLUBE
ADMINISTRATIVAS			
AQUA E ESGOTO	R\$ 25.580,64	R\$ 12.546,07	
ALUGUEL E CONDOMÍNIO	R\$ 105.437,69	R\$ 257.681,14	
CORAL DA APP SINDICATO	R\$ 26.544,48	R\$ 8.601,91	
COPA E COZINHA	R\$ 70.780,95	R\$ 75.407,24	
CORREIO E MALOTE	R\$ 26.433,20	R\$ 44.071,06	
CURSOS PARA FUNCIONÁRIOS DA APP	R\$ 1.287,00	R\$ 2.489,43	
MANUTENÇÃO E REFORMAS	R\$ 127.724,02	R\$ 187.258,04	R\$ 4.613,43
ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 51.309,58	R\$ 28.081,90	R\$ 11.013,67
FOTOCÓPIAS E ENCADERNAÇÕES	R\$ 5.025,63	R\$ 13.403,16	
FRETES E CARRETOS	R\$ 380,08	R\$ 24.626,60	R\$ 160,00
JORNais E REVISTAS	R\$ 10.591,57	R\$ 12.616,48	
LIVROS PARA ACERVO DA BIBLIOTECA	R\$ 1.393,56	R\$ 2.464,50	
MANUTENÇÃO DE ALARMES	R\$ 6.425,43	R\$ 10.836,76	R\$ 1.743,36
ACesso A INTERNET - VIA COPEL	R\$ 23.352,92		
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES	R\$ 11.613,21	R\$ 15.357,46	R\$ 136,00
MANUTENÇÃO DE COPIADORAS	R\$ 9.307,12	R\$ 11.815,29	
MATERIAIS E SERVIÇOS DE LIMPEZA	R\$ 121.678,46	R\$ 68.737,96	R\$ 6.058,85
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 35.404,97	R\$ 29.098,38	R\$ 200,00
MATERIAIS DE ESCRITÓRIO	R\$ 30.877,01	R\$ 50.879,88	
RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS	R\$ 58.288,62		
SEGUROS PATRIMONIAIS	R\$ 31.532,16	R\$ 46.562,82	
TELEFONES	R\$ 200.248,08	R\$ 325.830,63	R\$ 2.686,51
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - PESSOAS JURÍDICAS	R\$ 84.917,71	R\$ 94.867,78	R\$ 245,80
TOTAL	R\$ 1.066.134,09	R\$ 1.323.234,49	R\$ 26.857,62
DESPESAS COM VÉICULOS			
ALUGUEL DE VÉICULOS	R\$ 19.231,01	R\$ 30.097,42	
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	R\$ 36.228,33	R\$ 59.107,42	
DESGASTES DE VÉICULOS	R\$ 1.322,56	R\$ 84.249,13	
SEGURO OBRIGATÓRIO	R\$ 1.817,83	R\$ 1.306,57	
ESTACIONAMENTO	R\$ 10.552,13	R\$ 10.177,00	
PEDÁGIOS	R\$ 3.309,97	R\$ 8.742,77	
REPAROS E MANUTENÇÃO	R\$ 35.104,95	R\$ 40.261,11	
TOTAL	R\$ 107.566,78	R\$ 233.941,42	
SEDE	NÚCLEOS	CLUBE	
DESPESAS TRIBUTÁRIAS-FINANCEIRAS E JUDICIAIS			
CUSTAS PROCESSUAIS	R\$ 80.789,13	R\$ 1.238,70	
IMPOSTOS E TAXAS	R\$ 16.648,93	R\$ 20.004,72	
TARIFAS BANCÁRIAS	R\$ 34.216,61	R\$ 9.065,52	
TOTAL	R\$ 131.654,67	R\$ 30.308,94	
FOLHA DE PAGAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA APP SINDICATO - SEDE E NÚCLEOS SINDICais			
1/3 DE FÉRIAS	R\$ 45.996,34	R\$ 25.523,71	R\$ 1.327,59
13' SALÁRIO/2009	R\$ 140.907,29	R\$ 96.248,15	R\$ 3.464,93
ANUÊNIOS	R\$ 206.710,44	R\$ 336.506,60	R\$ 7.211,92
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 23.547,08	R\$ 15.698,06	
FGTS	R\$ 209.869,35	R\$ 91.831,25	R\$ 4.937,83
GRATIFICAÇÃO	R\$ 55.762,34		R\$ 1.922,12
HORAS EXTRAS	R\$ 18.468,33	R\$ 8.512,21	R\$ 10.333,80
INSS	R\$ 569.373,58	R\$ 245.565,02	R\$ 15.515,22
PIS	R\$ 24.642,71	R\$ 9.865,55	R\$ 608,45
PLANO DE SAÚDE	R\$ 27.163,22	R\$ 18.108,82	
SALÁRIOS	R\$ 1.471.515,00	R\$ 808.721,42	R\$ 39.864,06
VALE REFEIÇÃO	R\$ 102.714,83	R\$ 97.579,08	R\$ 5.135,74
VALE TRANSPORTE	R\$ 65.020,54	R\$ 61.769,51	R\$ 3.251,03
TOTAL	R\$ 2.961.691,05	R\$ 1.815.929,38	R\$ 93.572,69
DESPESAS DAS DIRETORIAS ESTADUAL E REGIONAIS			
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO DAS DIRETORIAS			
ESTADUAL E REGIONAIS	R\$ 198.519,23	R\$ 150.156,63	
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO ASSESSORIAS EM VIAGENS		R\$ 12.329,00	
LIBERADOS 70% PARA OS NÚCLEOS SINDICais			
CUSTEADOS PELA SEDE ESTADUAL		R\$ 290.850,32	
LIBERADOS 30% E LIBERADOS POR CONTA DOS NÚCLEOS		R\$ 311.513,31	
SEGUROS DAS DIRETORIAS	R\$ 33.280,29	R\$ 17.112,17	
TOTAL	R\$ 534.978,84	R\$ 478.782,11	
AÇÕES E ATIVIDADES DAS DIRETORIAS ESTADUAL E REGIONAIS			
DOAÇÕES	R\$ 32.694,34	R\$ 20.016,32	
CORREIO MALA DIRETA - ENVIO DOS JORNais			
30 AGOSTO - MURAL DA EDUCAÇÃO E OUTROS	R\$ 440.058,17		
REUNIÕES E CURSOS	R\$ 260.706,49	R\$ 324.310,61	
DIVULGAÇÃO E IMPRESSOS (ADESIVOS-FAIXAS E PANFLETOS)	R\$ 74.052,43	R\$ 48.295,76	
JORNais DOS NÚCLEOS SINDICais		R\$ 76.725,67	
PRODUÇÃO JORNAL 30/08 - MURAL DA EDUCA - ÇÃO E OUTROS	R\$ 208.283,67		
VÍDEOS/FOTOS/CAMISETAS	R\$ 24.334,73	R\$ 21.470,50	
PÁGINA DA EDUCAÇÃO	R\$ 48.275,00		
PASSAGENS AÉREAS	R\$ 31.767,31	R\$ 10.264,30	

PASSAGENS RODOVIÁRIAS	R\$ 18.127,46	R\$ 54.731,58
SEMINÁRIOS	R\$ 33.269,75	R\$ 54.704,74
TÁXI E CONDUÇÃO	R\$ 4.132,53	R\$ 19.066,13
ASSESSORIA DE IMPRENSA	R\$ 48.000,00	R\$ 30.600,00
ACOMPANHAMENTO JURÍDICO DAS AÇÕES NÚCLEOS SINDICais	R\$ 18.217,65	
TOTAL	R\$ 1.272.519,53	R\$ 629.588,61

CONTRIBUIÇÕES INTERSINDICais		
CUT ESTADUAL 3,6%	R\$ 167.231,43	
CNTe 3,8%	R\$ 176.522,07	
CUT NACIONAL 2,2%	R\$ 102.196,99	
FUNDO DE FORTALECIMENTO ESTADUAL 0,2%	R\$ 9.290,64	
FUNDO DE SOLIDARIEDADE 0,2%	R\$ 9.290,63	
DIEESE	R\$ 51.912,50	
TOTAL	R\$ 516.444,26	

FUNDO DE MOBILIZAÇÃO:		
ASSEMBLÉIAS E CONSELHOS	R\$ 79.416,73	
MOBILIZAÇÕES DA CATEGORIA	R\$ 114.963,36	
MOBILIZAÇÃO 30/08	R\$ 15.682,72	
MOBILIZAÇÃO DIA DO PROFESSOR	R\$ 64.799,82	
TOTAL	R\$ 274.862,63	

EVENTOS DA CATEGORIA		
ANIVERSÁRIO DA APP SINDICATO	R\$ 5.754,50	
CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO	R\$ 70.712,66	
CONFERÉNCIA DA CNTe	R\$ 13.262,30	
FÓRUM SOCIAL MUNDIAL	R\$ 36.322,10	
REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL	R\$ 51.914,86	
SEMINÁRIOS DE PLANEJAMENTO	R\$ 34.485,64	
CONAE	R\$ 66.354,56	
CONFERÉNCIA REGIONAL	R\$ 16.256,78	
CECUT-CONCUT	R\$ 60.320,36	
REUNIÕES CNE DA CNTe	R\$ 3.980,06	
FÓRUM PARANAENSE DA ESCOLA PÚBLICA	R\$ 6.137,94	
TOTAL	R\$ 365.501,76	

RESUMO		
TOTAL DAS RENDAS	R\$ 14.990.762,89	
TOTAL DAS DESPESAS	(-)	R\$ 11.863.568,87
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO/2009		R\$ 3.127.194,02

NOTA EXPLICATIVA
A DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/2009 ESTÁ NA SEGUNDA FOLHA COM O TÍTULO VARIAÇÃO
PATRIMONIAL E ÍNDICE DE LIQUIDEZ A PRESENTE PRESTAÇÃO DE CONTAS ESTÁ DIVIDIDA EM BALANÇO PATRIMONIAL, VARIAÇÃO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS, ONDE É DEMONSTRADO A ARRECADAÇÃO DO ANO DE 2009, BEM COMO ONDE FOI DESTINADO OS RECURSOS ARRECADADOS PELA APP SINDICATO NO ANO QUE DECORREU.

CURITIBA , 26 DE FEVEREIRO DE 2010

MARLEI FERNANDES DE CARVALHO MIGUEL ANGEL ALVARENGA BAEZ SERGIO ANTÔNIO MARTINISKI
 PRESIDENTA SECRETÁRIO DE FINANÇAS CRC - 32035 PR

ATIVO		
DISPONIBILIDADES - SEDE E NÚCLEOS SINDICais		
CAIXA	R\$ 46.452,06	
BANCOS CONTA MOVIMENTO	R\$ 783.470,61	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	R\$ 2.117.147,51	
CONTAS POUPANÇAS	R\$ 57.127,80	
POUPANÇA FUNDO DE GREVE	R\$ 282.137,62	
TOTAL	R\$ 3.286.335,60	
CONTAS A RECEBER		
EMPRÉSTIMOS ENTRE NÚCLEOS	R\$ 28.037,00	
TOTAL	R\$ 28.037,00	
ADIANTEMENTOS DIVERSOS		
REEMBOLSO DE CUSTAS PROCESSUAIS	R\$ 26.792,40	
EMPRÉSTIMOS A FUNCIONÁRIOS DA APP SINDICATO	R\$ 16.941,92	
TOTAL	R\$ 43.734,32	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
CONSORCIOS - VÉHICULO DE LONDRINA	R\$ 12.969,06	
TOTAL	R\$ 12.969,06	
IMOBILIZADO		
SEDE ESTADUAL	R\$ 2.894.355,02	
CLUBE DO PROFESSOR	R\$ 92.597,67	
COLÔNIA DE GUARATUBA	R\$ 36.175,48	
COLÔNIA DE ITAPOÁ	R\$ 60.055,92	
NUCLEOS SINDICais E CASAS DA APP-SINDICATO	R\$ 3.651.966,49	
TOTAL	R\$ 6.735.150,58	